

Sistemas de plantio de mandioca para novas cultivares de mesa no norte do Paraná

José Victor Marini¹; Marcelo Ribeiro Romano²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR, bolsista PIBIC CNPq-CNPq, josevictormarini@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Marcelo.romano@embrapa.br

A mandioca de mesa é colhida dentro do primeiro ciclo de crescimento e quanto mais rápida a entrada em produção maior será o seu período de comercialização e menores serão os riscos econômicos com a atividade. Por isso, a mandiocultura de mesa se concentra em locais onde os solos são de média-alta fertilidade, se diferenciando da mandiocultura de indústria, cultivada normalmente em locais de terras marginais para a exploração de grãos. No entanto, solos férteis são tipicamente de textura argilosa e portando mais propícios à compactação e a má drenagem, podendo acarretar uma série de danos diretos e indiretos às raízes. O norte do Paraná é dominado por solos férteis e argilosos e a mandiocultura de mesa está em franco crescimento. Nessa região, com a finalidade de reduzir os riscos com podridão radicular, garantir qualidade de raízes e facilitar a colheita manual, alguns agricultores têm optado pelo sistema de cultivo em camalhão. A Embrapa recomenda duas variedades de mesa para o estado do Paraná, a BRS 399 e a BRS 396, no entanto, esses materiais não foram avaliados experimentalmente no Norte do Paraná. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do sistema de plantio em camalhão no desempenho agrônomo de novas variedades de mandioca de mesa em Londrina, PR. O experimento foi implantado em 29/05/2018 no Campo Experimental da Embrapa Soja, Londrina, PR. O solo é do tipo Latossolo Vermelho Distroférico. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 2 x 2 e quatro repetições. O fator A foram sistemas de plantio de mandioca (plantio em sulco com maniva na posição horizontal – SPSH e plantio em camalhão com maniva na posição vertical - SPCV). O fator B foram cultivares de mandioca de mesa (BRS 396 e BRS 399). A área da parcela experimental foi 27 m² abrangendo três linhas de nove plantas. O espaçamento adotado foi de 1,0 m x 1,0 m. Os camalhões tiveram as dimensões de 0,5 m de base e 0,40 m de altura. Os sulcos foram abertos na profundidade de 10 cm de profundidade. Os manejos de plantas daninhas e de adubação foram realizados de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Aos 12 meses após o plantio foram colhidas seis plantas da linha central de cada parcela para avaliação dos seguintes caracteres: número de raízes por planta (NR), massa de raiz por planta (Raiz), comprimento de raiz (CR), diâmetro de raiz (DR), massa fresca da parte aérea (MFPA), índice de colheita (IC), teor de matéria seca da raiz (MSR), teor de amido da raiz (Amido) e tempo de cozimento culinário (T). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos efeitos simples e do desdobramento das interações foram comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. As interações foram significativas para MFPA, NR e IC. A BRS 399 acumulou cerca de 40 % a mais de MFPA em relação à BRS 396, nos dois sistemas de plantio. No SPCV a BRS 396 produziu 11,7 raízes, enquanto a BRS 399 produziu 9,3 raízes planta⁻¹. No SPSH, o IC da BRS 396 foi de 48,1% e da BRS 399 foi de 39,4%. Em relação aos efeitos simples, a BRS 399 produziu raízes de maior diâmetro enquanto a BRS 396 apresentou maiores teores de matéria seca e amido na raiz, na comparação entre as cultivares. Não foram constatadas incidências de podridão radicular e nem diferenças na facilidade de colheita das plantas no experimento. Os caracteres agrônômicos das variedades de mesa pouco foram afetados pelos sistemas de plantio de mandioca. A BRS 396 apresentou um melhor equilíbrio entre a parte aérea e a raiz, maior teor de amido nas raízes, no entanto, com tendência de menor rendimento de raízes (3,9 kg planta⁻¹) na comparação com a BRS 399 (4,4 kg planta⁻¹), nas condições experimentais.

Significado e impacto do trabalho: O sistema de cultivo de mandioca de mesa em camalhão com maniva posicionadas verticalmente não apresentou vantagens comparativas ao sistema tradicional de cultivo, na avaliação de caracteres agrônômicos. As variedades de mesa BRS 399 e BRS 396 apresentaram bom desempenho agrônômico em solos argilosos do norte do Paraná.